



A industrialização de Paracambi nos vinte anos do centro de ciências

Alunos: Beatriz de Albernaz Andrade, Julienne Melo Elias, Laryssa Eduarda Melo Gonçalves
Orientador e co-orientador: Jorge Vitor da Costa e Eliane Machado Ribeiro
Instituição: escola municipal prefeito Hélio Ribeiro
E-mail: xxxxxx@xxxx



INTRODUÇÃO

Para desenvolver competências, este trabalho visa estimular a descoberta de novos conhecimentos, com o desenvolvimento de habilidades, sendo o principal foco a história da industrialização nacional, desenvolvida inicialmente com o apoio do governo imperial, que propiciou a malha ferroviária, somada aos recursos hídricos da cidade, tornando atrativo o surgimento de um polo têxtil, e dentro deste polo destaca-se a Brasil industrial pelo seu pioneirismo e grandeza.

Posteriormente com a perda de competitividade e o prenúncio do abandono da área, foi desenvolvida a proposta de tombamento do imóvel e a conversão desta na fábrica do conhecimento.

OBJETIVO

Dentro de uma visão pedagógica, este trabalho busca fomentar a curiosidade e habilidades para que os discentes as desenvolvam nos anos futuros, focando sempre na preservação da rica memória desta cidade.

METODOLOGIA

Dentre os alunos da turma, foram selecionados os que ofertaram o tema relativo a feira de ciências, cujo foco era a companhia têxtil e a industrialização nacional.

A proposta visa manter viva a memória do polo têxtil e a sua conversão em polo educacional, partindo de pesquisa em sites e nos espaços da fábrica para a confecção do projeto e buscando na população adulta as memórias relativas ao convívio fabril e na população juvenil os anseios e projetos que são ofertados pelo espaço cultural, para a execução do trabalho as alunas fizeram uma pesquisa de campo coletando dados para a o trabalho.

RESULTADOS

Com o término da pesquisa, espera-se um projeto de memória viva, na perpetuação do espaço e das lembranças e o papel desenvolvido no fomento à pesquisa e no aprimoramento cultural, sempre ressaltando a importância da cultura e da memória no desenvolvimento do município e do país.



Figura 1 – escola Villa lobos na Fábrica do conhecimento



Figura 2 – área textil da fábrica Brasil industrial



Figura 3 – imagem de funcionários mestres e contramestres da fábrica em 1950



Figura 4 – alunos no campus da fábrica

CONCLUSÃO

O trabalho apresenta dois cadernos em cujas folhas estão relatadas as memórias dos cidadãos desta cidade com relação a fábrica têxtil e no outro caderno estão os relatos dos adolescentes que contribuíram com suas experiências desenvolvidas no campus da fábrica do conhecimento.

REFERÊNCIAS

figura 1 - disponível em:
<https://mapadecultura.com.br/manchete/fabrica-do-conhecimento>
figura 2 - disponível em:
<https://lehmt.org/lmt93-companhia-textil-brasil-industrial-paracambi-rj-paulo-keller/>
figura 3 - disponível em:
<https://lehmt.org/lmt93-companhia-textil-brasil-industrial-paracambi-rj-paulo-keller/>
figura 4 - disponível em:
<https://mapadecultura.com.br/manchete/fabrica-do-conhecimento>

Organização:



APOIO:

